

DIRETRIZES GERAIS DO PROJETO SOCIOAMBIENTAL - ANO 2021

1 INTRODUÇÃO

As instituições superiores **Dom Helder** Escola de Direito e **EMGE** Escola de Engenharia, através do Movimento Ecos, uniram-se às instituições de ensino públicas e privadas do Estado, para promover uma educação ampla e inclusiva dos alunos que se encontram em expectativa de aulas presenciais ou híbridas, honrando o acordo de cooperação da SEEMG N.º.62.1. 0073/2017, publicado Diário Oficial de Minas Gerais, dia 13 de dezembro de 2017, página 31, coluna III, com vigência até o ano de 2022, que prima pelo *Desenvolvimento da Escola Sustentável em Minas Gerais*.

O Movimento Ecos elaborou editais que visam contribuir para os estudos autônomos e sejam plausíveis de execução. Propõe-se discutir de maneira transversal, como vigente na Lei N.º 9.795, no Art. 4.º, inciso II, “o pluralismo de ideias” e concepções pedagógicas, na perspectiva da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade¹. Sugere a implantação de novos valores, atitudes pessoais e coletivas que possam contribuir para o uso responsável e sustentável dos recursos naturais, processos corretos na utilização de materiais de maneira viável e consciente e, consumo em geral, em solidariedade com as presentes e futuras gerações, viabilizando a responsabilidade socioambiental individual ou pessoal e institucional nas escolas.

A proposta metodológica do Movimento Ecos é trabalhar com “**Projeto educacional contextualizado**” por meio de “**Editais de concursos autônomos**” que permitam ao jovem aluno instruir, problematizar e oportunizar novos saberes e habilidades em todas as áreas do conhecimento, contribuindo para minimizar a evasão escolar e as diferenças de acesso à educação; oferecer soluções dentro desse novo ambiente de ensino e aprendizado, ainda remoto e semipresencial; promover o aprendizado no espaço familiar e na comunidade, valorizando a importância da proteção e preservação socioambiental na sociedade e coletividade, através de suas culturas e experiências vividas no cotidiano. Em primeiro momento, prima-se por atividades individuais, respeitando o isolamento social e em um segundo momento, com a liberação das aulas semipresenciais, ações mais práticas e coletivas, inseridas no contexto global na busca por um ambiente mais equilibrado, saudável e sustentável.

Os editais serão divulgados pelas redes sociais e postados na plataforma do Movimento Ecos: <http://ecossocioambiental.org.br>, para que os diretores e professores responsáveis possam divulgar os mesmos em vista à adesão de todos.

Para maior participação nos editais, será realizado um cadastro - banco de dados - para facilitar a comunicação do Movimento Ecos com as escolas parceiras. Essa comunicação poderá ser feita por e-mail ou mensagens eletrônicas instantâneas, por exemplo WhatsApp.

¹ A transdisciplinariedade pode ser definida como um processo de intercâmbio entre diversos campos e ramos do conhecimento científico, nos quais uns transferem métodos, conceitos, termos e inclusive corpos teóricos inteiros para outros. (LEFF, 2010, p. 84)

A Dom Helder Escola de Direito e a EMGE Escola de Engenharia, através do Movimento Ecos, colocarão à disposição sua infraestrutura para fomentar essas atividades aos educadores e estudantes, através da motivação dos professores nucleadores, estagiários, monitores e bolsistas da graduação, mestrado e doutorado.

Serão publicados editais com a finalidade de credenciar toda a comunidade educativa para participar dos concursos de premiações e bolsas de estudos integrais e parciais nas áreas do Direito, Engenharia Civil e Ciência da Computação.

2 PROBLEMATIZAÇÃO

2.1 Considerando:

- As dificuldades da sociedade para enfrentamento das pandemias;
- a árdua tarefa de promoção da educação igualitária, ampla, irrestrita e gratuita, prevista na Constituição Federal;
- os novos desafios de educar os jovens no ensino à distância ou semipresencial;
- a necessidade de inserir, durante o quadro da pandemia, os desafios das disciplinas para a formação de uma visão holística sobre os problemas socioambientais da atualidade;
- a importância de incluir novas mentalidades e propostas que possam auxiliar e dimensionar o ensino e aprendizagem no viés da Educação Ambiental;
- a importância de aprendizados que possam diminuir os impactos e efeitos da pandemia no interior das famílias, na educação e em toda sociedade;
- a necessidade de vivência em isolamento e afastamento social necessários, e a preparação à volta ao convívio social de forma confiável;
- as diferentes realidades socioambientais e socioeconômicas da população, em especial no contexto pandêmico;
- a falta de motivação dos alunos para o modelo de aprendizado remoto ou híbrido;
- a relevância de estudar os impactos no meio ambiente em decorrência do confinamento;
- a necessidade de rever e resgatar valores comportamentais e éticos, defendendo o meio ambiente e alcançando melhores condições de vida;
- a responsabilidade de todos empreenderem ações de enfrentamento aos problemas econômicos, sociais e ambientais que surgirão na sociedade pós-pandemia;
- a importância da reflexão sobre os desastres ambientais, políticas de enfrentamento das calamidades, contaminações e mortes, possibilitando criar mecanismos de incentivo às mudanças de atitudes, absorvendo as mudanças que serão promovidas pelo novo modelo de gestão da educação;
- a necessidade de compreender a correlação existente entre os problemas sociais, como a fome, doenças, desempregos, falta de habitações, com as questões políticas, econômicas e ambientais.

2.2 Propõe-se as seguintes questões-problemas:

- a educação será aplicada e atingirá a todos os alunos, mediante os “estudos remotos” e/ou híbridos?;
- as instituições de ensino estão preparadas para o desafio da continuidade das aulas *online*?;
- é possível promover mudanças de paradigma de forma proativa e por meio de atividades remotas contextualizadas em um tema socioambiental dentro/ou fora das escolas públicas e privadas?;
- como o Movimento Ecos pode contribuir para a formação dos jovens com as atividades elaboradas e aplicadas através das unidades de ensino?;
- a metodologia proposta contribuirá para a conscientização socioambiental no enfrentamento dos desafios da pandemia que implique, efetivamente, na mudança de práticas, hábitos e posturas individuais e coletivas?

3 JUSTIFICATIVA

Para o desenvolvimento das atividades programadas, o Movimento ECOS adotará como marco teórico a Constituição Federal, que em seu Art. 255, § 1º, inciso VI prevê: “VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988). A Lei Nº 9.795 de 27 de abril de 1999 que trata especificamente das promoções da Educação Ambiental no ensino em todos os níveis. O Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que no Art. 3º, inciso V assegura “- estimular e promover parcerias entre instituições públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, objetivando o desenvolvimento de práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre questões ambientais” (BRASIL, 2002). Igualmente, a Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional (BRASIL, 1996), bem como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que serão a base para a montagem e execução das atividades, através de editais autônomos encaminhados às escolas.

Neste sentido, serão priorizadas ações na educação que promovam conscientização, mudança de hábitos e novas atitudes no ambiente escolar, propagando em suas famílias e comunidades uma nova postura diante da realidade, objetivando alcançar mudanças saudáveis e sustentáveis nas relações entre meio ambiente urbano e sociedade.

A responsabilidade socioambiental nas escolas, através da disseminação da educação participativa, significa garantir o meio ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações, complementando o ensino aprendizagem para assegurar a elaboração de propostas educacionais mais sistematizada com a Educação Ambiental;

O uso das tecnologias digitais, como proposta ao enfrentamento ao isolamento, foi uma ação dos gestores públicos e profissionais da educação com a colaboração da sociedade organizada. Essa solução vem embasada na análise das experiências em outros países que já vivenciaram essa realidade como a Coreia do Sul, China, Japão, dentre outros.

O Movimento Ecos propõe-se a contribuir com as instituições de ensino no enfrentamento ao novo desafio dos estudos *online* ou aulas híbridas, de modo a contribuir com a continuidade dos estudos. É nesta perspectiva que as atividades estão elaboradas e propostas.

Por saber da necessidade das escolas em desenvolverem os Temas Transversais, através de projetos interdisciplinares/transdisciplinares propostos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e entendendo que todos os temas (Saúde, Meio Ambiente, Ética, Orientação sexual, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo) podem ser desenvolvidos mediante a temática do **“Desenvolvimento da Escola sustentável em Minas Gerais em tempos de pandemia e isolamento social”** elaboramos o presente material pedagógico com foco no Novo Ensino Médio, com objetivo de discutir o momento vivenciado pelos educandos e assim prepará-los para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Documentar, sistematizar, criar estratégias que impulsionem as escolas ao sucesso, nesse novo caminho do ensino remoto e híbrido é meta do Movimento Ecos. E a médio prazo, viabilizar avaliações das ações e estratégias adotadas na perspectiva de retorno das aulas presenciais ou semipresenciais.

É importante ressaltar que o contexto da pandemia trouxe à tona reflexões e desafios no empreendedorismo, na sustentabilidade e na solidariedade humana. A manifestação, talvez, esteja intimamente ligada às próprias diversidades encontradas no espaço brasileiro: climas, relevo e principalmente os hábitos comportamentais e culturais, tornando-se uma ferramenta de pesquisa/aprendizado. Preparando a volta às aulas semipresenciais, essas investigações terão aplicabilidades formidáveis em oficinas práticas, mostras culturais, novos talentos na dança, música e canto, bem como nas feiras científicas. O incentivo à iniciação científica perpassa os objetivos imediatos aqui apresentados.

Todavia, na impossibilidade de implementar as ações presenciais ou semipresenciais nas escolas, em função da pandemia, as atividades serão contempladas em espaço familiar, de acordo com os editais propostos.

A pandemia redefiniu os valores e reforçou a consciência de que todos são iguais, independentemente de classe social, credo, cor ou orientação sexual. Ultrapassado esse terrível período da história, certamente, as pessoas estarão melhores e mais inteligentes, contribuindo para o surgimento de uma sociedade mais justa, consciente, solidária e feliz. Desse modo, valorizando mais a vida em harmonia com a natureza, poder-se-á bradar em alto e bom som: **“JUNTOS, PODEMOS MAIS!”**.

4 OBJETIVO GERAL

O Movimento Ecos atua em parceria com instituições públicas e privadas, com o objetivo de colaborar na promoção da educação básica mediante o estudo do enfrentamento dos desafios da pandemia e pós-pandemia nas disciplinas escolares. As ações visam provocar a conscientização e a mudança comportamental dos atores sociais, motivando-os para a busca imediata de iniciativas multiplicadoras para a sociedade, assegurando a vida e a preservação socioambiental da comunidade em geral, bem como, contribuir para a diminuição da evasão escolar, de modo que as diferenças de acesso à educação sejam minimizadas e, até mesmo, sanadas.

5 ESTRATÉGIAS

Possíveis estratégias para o alcance do Objetivo Geral:

5.1 Durante o isolamento social e aulas *online*:

- inserir o tema da pandemia de forma transversal, com foco na interdisciplinaridade/multidisciplinaridade/ transdisciplinaridade nas disciplinas acadêmicas;
- empreender esforços na formação cidadã a partir da internalização de princípios éticos e morais na relação com a saúde, proteção a vida e o meio ambiente sustentável;
- propor, como estratégia pedagógica e motivacional, a discussão de soluções mitigadoras aos problemas causados pela pandemia e desafios pós-pandemia;
- envolver as dimensões: social, ambiental, econômica, cultural, saúde pública e política na temática abordada;
- estabelecer estratégias para o monitoramento das atividades do projeto, incluindo a definição prévia dos métodos de participação, verificação e avaliação;
- promover iniciativas que despertem a conscientização sobre as pandemias ao longo da história da humanidade e suas consequências;
- demonstrar que os problemas de saúde pública permeiam os conflitos étnicos raciais e sociais, além de envolverem, diretamente, questões econômicas e políticas;
- oportunizar debates, visando a melhor compreensão sobre a produção, consumo, renda, relações internacionais para a manutenção da soberania e independência do país;
- documentar as ações desenvolvidas mediante trabalhos, pesquisas, fotos, vídeos e pequenos relatos, na expectativa de ampliar o senso crítico e provocar a mudança de postura social nos alunos;
- registrar fatos, descobertas, estatísticas importantes e elementos relevantes durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como em seus resultados preliminares, que possam ser de grande valor no atual quadro socioeconômico em que se insere a sociedade;
- contribuir ao ensino interativo e participativo em sintonia à causa socioambiental, em vista da atuação cidadã;
- prever estratégias de continuidade das ações após o encerramento das atividades do Projeto Ecos;
- propor editais autônomos que permitam a participação dos alunos do ensino médio e que promovam o aprendizado prático para além do computador e das salas de aulas; e
- acreditar que “juntos podemos mais”.

5.2 Retornando as aulas presenciais ou semipresenciais:

- promover oficinas que expliquem os estudos remotos garantindo a permuta de experiências vivenciadas;
- fomentar debates entre professores e alunos para a troca de opiniões e formação do senso crítico;

- avaliar os relatos e atividades executadas durante a pandemia e os resultados alcançados;
- realizar palestras e exposições com a finalidade de esclarecer os estudos realizados durante a pandemia;
- elaborar atividades culturais que promovam a socialização e a manifestação socioambiental.

6 METODOLOGIA

O projeto disponibilizado para as escolas parceiras do Movimento Ecos, com a temática “**Desenvolvimento da Escola sustentável em Minas Gerais em tempos de pandemia e isolamento social**”, compõem-se em editais autônomos, oferecendo à comunidade acadêmica mais uma opção, que pode ser, disciplinar ou transdisciplinar, contribuindo com os estudos dos jovens que continuam em afastamento escolar e a sua preparação ao retorno para as aulas presenciais ou semipresenciais. Por outro viés, os editais proporcionam mais uma ferramenta para o enfrentamento da evasão escolar, vez que incentiva os alunos a continuarem os estudos de maneira prazerosa e lúdica.

6.1 As atividades proposta são:

- 6.1.1 **Campanha “Agir Socioambiental”**: desenvolver pequenas práticas ambientais no período de isolamento social, através de *lives* para o “*Desenvolvimento da Escola sustentável em Minas Gerais em tempos de pandemia e isolamento social*”;
- 6.1.2 **2º Concurso de Pesquisa “Grafar-Ecos”**: discutir mediante pesquisa contextualizada e interdisciplinar, multidisciplinar ou transdisciplinar, a sociedade modificada e constantemente reestruturada pela necessidade de se resguardar e se cuidar, no intuito de preparar-se para os desafios da pós-pandemia;
- 6.1.3 **2º Concurso Redação “Redige-Ecos”**: incentivar a escrita, ampliando a visão crítica e contribuindo para o desenvolvimento do pensamento argumentativo. Esse concurso serve como preparação para o exame do ENEM;
- 6.1.4 **Concurso de Talentos**: desenvolver atividades lúdicas e artísticas culturais que promovam a socialização através da temática socioambiental;
- 6.1.5 **Campanha do cadastro do banco de dados**: para facilitar a comunicação e resguardar a Lei Geral de Proteção de Dados terá um edital para a formação do cadastro de dados.

As atividades do **2º Concurso de Pesquisa nas Escolas**, **2º Concurso de Redação “Redige-Ecos”** e **Concurso de Talentos** serão postados pelo professor cadastrado na plataforma do Movimento Ecos: <http://ecosocioambiental.org.br>. A senha para essa postagem será a mesma para todas as demais atividades. A direção e o professor responsável terão senhas próprias para acompanhamento dos editais em que participam, bem como, para a postagem das atividades propostas.

7 CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A comunicação entre os coordenadores do Movimento Ecos e as escolas se fará por meio de:

1. Canais institucionais de comunicação e e-mails institucionais;
2. Contatos telefônicos com gestores, professores e alunos;
3. Mensagens de WhatsApp;
4. E-mail: extensao@domhelder.edu.br;
5. Outros veículos de comunicação com os alunos, diretores e a comunidade escolar será o site e as redes Sociais do Movimento Ecos:
 - a) Site: <http://ecossocioambiental.org.br/>;
 - b) Instagram: @ecosmovimento;
 - c) Tik Tok: @movimentoecos;
 - d) Youtube: Movimento Ecos;
 - e) Facebook: Movimento Ecos.

É importante salientar que todas as escolas parceiras, bem como professores e alunos passem a seguir os canais de comunicação do Movimento Ecos para se manterem atualizados acerca das atividades, eventos e demais projetos desenvolvidos pelo Movimento Ecos.

8 O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES SEGUIRÁ O SEGUINTE CRONOGRAMA:

8.1 Comunicados (convites de parceria ou sua renovação):

- 8.1.1 **Às Secretarias de Educação:** reiterando a parceria, a SEE, utilizando-se de canais próprios, encaminhará o convite a todos os parceiros da rede de ensino de Minas Gerais;
- 8.1.2 **Aos diretores de escolas:** será disponibilizado o material elaborado, solicitando que entrem em contato para iniciar as atividades através do credenciamento ao Movimento Ecos;
- 8.1.3 **Aos professores responsáveis** - diretores, coordenação/supervisão pedagógica e professores coordenadores do projeto: a coordenação e os professores nucleadores do Movimento Ecos farão a divulgação das atividades pelos canais institucionais, via telefone e WhatsApp durante a pandemia e, caso houver a volta as aulas presenciais ou semipresenciais, farão visitas às escolas para acompanhar as atividades.
- 8.1.4 **Aos alunos:** os alunos serão convidados a participar das atividades por meio das instituições de educação, através do professor responsável. Os professores nucleadores, estagiários, monitores e bolsistas farão a divulgação pelas redes sociais, bem como via telefone e WhatsApp, nos casos dos contatos já firmados com gestores e professores.

8.2 Os editais autônomos:

A direção, juntamente com o professor orientador das atividades na escola, fará o credenciamento da instituição e posterior adesão aos editais propostos para o desenvolvimento das atividades via plataforma do Movimento Ecos.

- 8.2.1 Campanha do “Agir Socioambiental”:** os alunos serão convidados para participarem da Campanha do Agir Socioambiental, através de *lives* educativas, em vista do *“Desenvolvimento da Escola sustentável em Minas Gerais em tempos de pandemia e isolamento social”*. A participação será certificada para a comprovação de atividades complementares do **Ensino Médio**.
- 8.2.2 2º Concurso de Pesquisa “Grafar-Ecos”:** os 03 (três) melhores trabalhos do 2º Concurso de Pesquisa nas escolas, selecionados pela equipe da escola, deverão ser postados na plataforma do Movimento Ecos, os quais serão avaliados por uma equipe técnica, indicada pela Dom Helder e EMGE.
- 8.2.3 2º Concurso de Redação “Redige-Ecos”:** as 03 (três) melhores redações do 2º Concurso de Redação “Redige-Ecos, selecionadas pela equipe da escola deverão ser postadas na plataforma do Movimento Ecos, as quais serão avaliadas por uma equipe técnica, indicada pela Dom Helder e EMGE.
- 8.2.4 Concurso de Talentos:** a melhor equipe do Concurso, selecionado pela equipe da escola, deverá ser postada na plataforma do Movimento Ecos e será avaliada por uma equipe técnica, indicada pela Dom Helder e EMGE.

9 AVALIAÇÃO

Cada edital especificará os critérios avaliativos.

10 PREMIAÇÃO

Como incentivo às práticas das atividades propostas, cada edital divulgará os prêmios, os quais a comunidade acadêmica estará concorrendo.

11 BOLSAS DE ESTUDO

Estudantes integrantes das Escolas parceiras do Movimento Ecos poderão concorrer às bolsas de estudo da DOM HELDER/EMGE, nos termos dos Editais próprios, mediante processos seletivos.

O Movimento Ecos almeja a efetivação do *“Desenvolvimento da Escola sustentável em Minas Gerais em tempos de pandemia e isolamento social”* através de uma educação socioambiental de qualidade, laica e profícua.

Belo Horizonte, 05 de abril de 2021.



Francisco Haas
Coordenador do Movimento Ecos
Pró-Reitor de Extensão da Dom Helder e EMGE